



EDITORIAL

Este número da *Revista Helius* apresenta os artigos do Dossiê “Leibniz e seus intérpretes”, organizado pelo Prof. Dr. Marcos Fábio Alexandre Nicolau (UVA), e, na seção “Traduções” (*Varia*), uma versão bilíngue anotada de dois textos de Friedrich Hölderlin.

O primeiro artigo, de autoria da Profa. Dra. Vivianne de Castilho Moreira (UFPR), examina a relação entre a distinção leibniziana entre análise finita e infinita e a distinção modal entre proposições necessárias e contingentes, sobretudo quanto a seu impacto na estrutura lógica das proposições contingentes, envolvendo não somente suas condições de verdade, mas também de sentido.

O segundo artigo, do Prof. Dr. André Chagas Ferreira de Souza (UFLA), descreve o peculiar desenvolvimento da metafísica leibniziana referente à causalidade, ressaltando a noção de substância como guia para se entender o caminho próprio trilhado por Leibniz em relação a seus contemporâneos.

O terceiro artigo, assinado pelo Prof. Dr. William de Siqueira Piauú (UFS) e pelos pós-graduandos Daniel Soares Silveira (UFS) e Marcos Deyvinson Damacena (UFS), aborda a controvérsia entre Leibniz e Locke quanto ao conceito de pessoa moral, reconstruindo os pormenores desse desacordo, sobretudo a partir das noções de identidade, diversidade, consciência e substância.

O quarto artigo, do doutorando André Luiz Batiston (UFMG), visa mostrar que a semântica prática de termos modais, tão marcante nas filosofias morais de Wolff e seus interlocutores, tem seu marco inaugural nos *Elementa juris*

naturalis de Leibniz, que contém em germe a distinção entre ação moralmente possível e ação moralmente necessária, cuja recepção em Baumgarten e Kant teria delimitado os âmbitos específicos da ética e do direito.

O quinto artigo, do Prof. Maximiliano Dacuy (ISG, UCP), busca revelar a influência da filosofia de Leibniz na formação da ideia de homem nos escritos de Feuerbach entre 1839 e 1843, sobretudo por meio de uma particular interpretação de *mônada*, atenuando, assim, o peso tradicionalmente atribuído à influência spinozana no filósofo de Bruckberg.

Por fim, na seção “Traduções” da parte variada deste número, a versão anotada de “Hermócrates a Céfalo” e “A Cálías” de Hölderlin, realizada pelo doutorando André Felipe Gonçalves Correia (UFRJ), revela o teor filosófico desse formato epistolar, cujo interesse se encontra ora na crítica à absolutização dos sistemas filosóficos, ora na formulação mais literária da noção de herói, ancorada no ideal homérico de heroísmo.

Agradecemos todas as pessoas que se envolveram no processo editorial deste número e desejamos a nosso público uma prazerosa leitura.

Prof. Dr. Fabrício Klain Cristofolletti (UVA) – Editor-chefe

Prof. Dr. Sérgio Ricardo Schultz (UVA) – Editor-chefe

Prof. Dr. Marcos Fábio Alexandre Nicolau (UVA) – Organizador do Dossiê



Esta obra está licenciada sob a licença [Creative Commons Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).